

Métodos de superação de dormência de sementes de chicória da Amazônia

Isabelle Caroline Bailosa do Rosário^{1*}; Giovanna de Castro¹; Laura Monteiro Pedrosa¹; Josivania Soares da Rocha¹; Cibele Chalita Martins¹

¹ UNESP/FCAV – Câmpus de Jaboticabal, CEP: 14884-900, Jaboticabal – SP, Brasil; isabelle.bailosa@unesp.br; g.castro1@unesp.br; laura.pedrosa@unesp.br; josivania.soares@unesp.br; cibeledchalita@unesp.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

A chicória da Amazônia é uma hortaliça originária de regiões tropicais. Como estratégia de adaptação e sobrevivência, a alta pluviosidade e umidade atmosférica, algumas espécies dessas regiões apresentam dormência devido ao controle de entrada de água. Portanto, este trabalho objetivou identificar métodos eficazes para superação da dormência e promoção da germinação de sementes de chicória da Amazônia. Os tratamentos foram: testemunha (sementes sem tratamento); tratamento com H₂O 22°C (imersão das sementes em água na temperatura ambiente por 16 horas); H₂O quente (imersão das sementes em água por 16 horas, com temperatura inicial de 86°C e final de 22°C); escarificação mecânica com lixa (fricção das sementes em lixa nº 180 por 10 segundos); escarificação química em H₂SO₄ por 1, 2 e 3 minutos - imersão das sementes em ácido sulfúrico 36N, 95%). Observou-se maiores porcentagens de germinação quando as sementes foram imersas em H₂SO₄ por 1 e 3 minutos. Em contrapartida, a imersão em H₂SO₄ por 2 e 3 minutos, aumentou a porcentagem de plântulas anormais. Quanto a porcentagem de sementes duras, observou-se o menor valor para o tratamento com H₂SO₄ por 3 minutos, obtendo menor quantidade de sementes não germinadas, no final do teste. Além disso, verificou-se os maiores índices de velocidade de germinação e os menores tempos de germinação, nos tratamentos com H₂SO₄ por 1, 2 e 3 minutos. Assim, conclui-se que a escarificação com H₂SO₄ por 1 minuto, pode ser utilizada para a superação da dormência e aumento da qualidade fisiológica de sementes de *E. foetidum*.

PALAVRAS-CHAVE: *Eryngium foetidum* L., PANCs, escarificação química, dormência física.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsa de mestrado da primeira autora.